

ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

1. Data, hora e local: 03 de dezembro de 2016, às 14h00, EMEF Celso Leite Ribeiro Filho – Rua Humaitá, 480 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP: 01321-010.

2. Direção da reunião: Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.

3. Ordem do Dia: 1) Cadastro anual de grupos 2017; 2) Calendário 2017 - Dia da Aliança - alinhamento de objetivos e informações gerais; 3) Conhecendo as Regionais (Extremo Sul e Litoral Centro); 4) Administração Casa Espírita; 5) Momento dos Coordenadores Regionais.

4. Sumário dos Fatos e Deliberações:

Abertura: Após a prece de abertura, foi realizada uma apresentação de todos os presentes.

1º assunto: A secretaria da AEE informou todas as regionais quanto ao formato do cadastro geral das casas de 2017 e que o mesmo será realizado através de um formulário *google*. Serão dois tipos de formulários: (1) por casa, onde cada casa receberá um link com as informações levantadas a partir do cadastro do ano de 2015; (2) um segundo formulário será elaborado por regional, onde cada coordenador receberá um formulário com o nome de todas as casas da regional de modo a classificarem cada grupo da regional como sendo inscrito e/ou integrado. Esses formulários serão disponibilizados para cada uma das regionais a partir do dia 10/12/2016, sendo enviado por e-mail a todos os coordenadores regionais.

2º assunto: César (Ribeirão Preto) informou que as casas da regional gostaram muito do fato do ingresso da FDJ ter sido realizado com várias regionais no mesmo dia e sugerem continuar. Leandro (SP Leste) sugeriu a mudança do ingresso para que fosse realizado mais próximo do mês de agosto, a fim de que os novos discípulos pudessem participar do encontro de discípulos que tem acontecido em outubro. Rosa (Minas Gerais) disse que para eles também seria interessante. Lenilda (SP Centro) informou que o ingresso da regional no ano que vem será em novembro de 2017. Osmar (SP Oeste) perguntou quantas regionais farão em novembro e foi coletado que nove regionais repetirão a mesma data. Alessandra (SP Sul), disse que na regional farão em duas datas. Ficou definido que para 2017 manterão o modelo que estão realizando e que se forem mudar alguma coisa, ficará para o ano de 2018. Eduardo (diretoria e SP Centro) sugere que todas as regionais enviem as datas, tanto as que já definiram as datas como as que ainda estarão definindo. Algumas regionais já informaram as datas, conforme a seguir: 03 de junho de 2017: SP Sul; Centro Oeste, Minas Gerais; 30 de junho de 2017: Ribeirão Preto; 03 de setembro de 2017: SP Leste, Campinas; 19 de novembro de 2017: SP Oeste; 26 de novembro 2017: ABC, Araraquara, SP Norte, SP Sul. Em seguida Leandro (SP Leste) sugeriu para o cadastro da FDJ para o ano que vem, que cadastramos apenas os novos discípulos. Vera (Extremo Sul) disse que ficou aguardando maior divulgação desse momento e solicita que a FDJ possa divulgar mais, utilizando o site também e com maior antecedência para que possam se organizar na regional. Com uma grande divulgação, haverá uma grande preparação para ser um grande encontro e não descobrirão apenas no momento das fotos. Ana Rosa (Centro-Oeste) informou que na regional, foi realizada uma bela cerimônia, buscando a essência desse momento no campo espiritual. Todas as regionais informaram que após lerem as mensagens, notaram bastante similaridade entre elas, mostrando a força desse momento. Kauê (diretoria e SP Leste) perguntou se a secretaria poderia inserir no campo “calendário” do site da Aliança todas as datas de eventos da regional. Ficou decidido que todas as regionais enviem até o dia 31/12/2016 para a secretaria da aliança através do e-mail alianca@alianca.org.br. Sobre o Dia da Aliança, as regionais Minas Gerais e SP Norte, informaram que tinha entendido que no dia 02/07/2017 seria em regional. Algumas pessoas entenderam que o sábado também seria em regional. Assim, o Dia da Aliança que acontecerá nos dias 01 e 02 de julho de 2017 foi reapresentado a todos os coordenadores regionais, conforme apresentando na última reunião em setembro de 2017 em Ribeirão Preto, a fim de sanar maiores dúvidas. Foi apresentada uma estrutura geral de como será esse Dia da Aliança, onde Filippo (Equipe Mocidade) informou que precisaremos definir bem os critérios de inscrição para cada encontro do domingo. Lembrou que até o momento temos apenas dois encontros confirmados para o domingo: o das Equipes de Evangelização Infantil, Pré-Mocidade e Mocidade, com estimados 500-600 participantes e da Equipe de Mediunidade, com estimados 350 pessoas. Foi informado que as reuniões continuam acontecendo quinzenalmente, às terças-feiras, das 20h00 às 22h00.

3º assunto: Extremo Sul: Vera iniciou fazendo uma apresentação de todas as quatro casas da regional, falando ainda sobre um fundo de investimento das casas que surgiu a partir do ano de 2003, auxiliando o coordenador

nas viagens para as reuniões do CGI ao longo do ano e apresentou uma estrutura da regional junto às equipes de apoio, dentre outras tarefas da coordenação. Contudo, informou que a regional passa por um momento um pouco difícil, de muita reflexão, em torno de entendimentos quanto a alguns aspectos sobre forma de realização das atividades. Recentemente, solicitou ao Grupo Espírita Paulo de Tarso da regional ABC, através do companheiro Luiz Amaro (diretoria e ABC) apoio nesse sentido, o que foi atendida prontamente. A partir disso, decidiram que as três casas do Rio Grande e a de Porto Alegre possam fazer uma grande atividade de vida plena. Por fim, comentou que a atividade realizada pela diretoria da Aliança em 2015 na RGA, sobre uma análise de ameaças, oportunidades, pontos fracos e pontos fortes (análise SWOT), foi aplicada na regional com o intuito de buscar resolver os problemas que há tempos vem permeando a regional. Deixou a seguinte pergunta: como trabalhar na prática o que a espiritualidade nos transmite através dos intercâmbios. Ana Rosa (Centro-Oeste) informou que o CVV possui um seminário sobre administração de conflitos e sugere a todos. Ana Paula (Litoral Centro) também apresentou a regional, informando que possui um representante para cada uma das equipes de apoio, auxiliando no entendimento e transmissão das principais informações de maneira adequada. Disse que todos são voluntários das casas e que quando possuem algum curso relacionado a qualquer uma das equipes, os alunos que participam recebem convites para conhecer e/ou participar das equipes de apoio da regional, fortalecendo-as com novos membros. Outro trabalho salientado por ela foi a escola de pais, que verificam a força desse trabalho principalmente após ampliarem para os demais trabalhos como Mocidade e Pré Mocidade. Disse que o desafio agora é conseguir implantar a Pré Mocidade em todas as casas. Quanto a Mocidade, lembrou das várias atividades extra turma que são realizadas, como eventos para arrecadação de fundos, participação em campanhas de doação de sangue, entre outras. Quanto a equipe de EAE, informou que a equipe da regional se reúne mensalmente, de modo que os dirigentes podem trocar experiências inclusive de atividades que são realizadas em cada uma das turmas. No momento são 31 turmas de EAE em andamento, além de encontro de dirigentes e expositores. Leandro (SP Leste) perguntou se a regional possui uma equipe para aplicação dos cursos de EAE e de Expositores e foi informado que sim. Com relação Mediunidade, informou que possuem aprimoramento mediúnico, que trabalha principalmente nas tarefas como exames espirituais das EAEs, Mocidade e cursos realizados pela regional. Ficou definido que a partir da próxima reunião, a apresentação realizada pelos coordenadores regionais será de apenas uma regional por reunião e com tempo máximo de 15 minutos.

4º assunto: Devido alguns atrasos na pauta, ficou definido que esse assunto será reinserido na pauta da próxima reunião de coordenadores regionais, sendo o primeiro assunto da próxima pauta.

5º assunto: Avaliação da reunião: Tadeu (Vale do Paraíba), falou a respeito da última reunião do CGI em Ribeirão Preto, pois na opinião dele, as equipes de apoio representam o movimento, referindo-se aos companheiros que representavam a equipe de EAE. Sente que ele abandonou os representantes da EAE e sugere que possamos entender e trabalharmos o assunto, não como se fossem apenas assuntos particulares. Pede que possamos pensar se as equipes estão para nos ajudar ou para nos atrapalhar, pois não podemos abandona-las. Sente que as dificuldades que o Guidini e o Marcos estão trazendo acontecem na regional Vale do Paraíba. Osmar (SP Oeste), disse que a situação de fato não foi agradável na última reunião. Sugere que na reunião do CGI no dia seguinte, no momento da abertura da pauta os coordenadores regionais precisam se manifestar. Cesar (Ribeirão Preto), sente que por ser o grupo de coordenadores mais harmônico, tornar-se mais fácil de trabalhar. Contudo, o desafio seria trabalhar melhor o CGI, sobre como os coordenadores podem fazer para melhorar o CGI. Ana Rosa (Centro-Oeste), disse que temos de nos melhorar, ao invés de melhorar o CGI. Não podemos ter feito uma escola e não colocarmos em prática. Ana Paula (Litoral Centro) disse que somos responsáveis pela vibração da reunião e que precisamos nos atentar. Lenilda (SP Centro) lembrou que quando havia apenas a EAE e surgiu a EAE a distância houve esse mesmo embate, por conta da escola em grupo a distância e que o problema atual é por conta de não aceitação, de pessoas que se tornam donas das equipes. Leandro (SP Leste) disse que recentemente o coordenador da regional para assuntos ligados a EAE devolveu o compromisso, pois não consegue trabalhar com a equipe de EAE da Aliança. Assim, continuará trabalhando dentro da regional, mas não participará mais das reuniões da equipe de EAE presencial. Informou que foi persuadido no dia de hoje por uma pessoa que representa a equipe de apoio de EAE para que ficasse calado sobre qualquer assunto. Lourdes (Sorocaba) disse que falta atitude conciliatória, sem ponto de vista a ser tomado de um lado ou de outro. Pergunta como é que 19 coordenadores não conseguem parar de levar a frente maledicências e sobre qual o nosso comportamento. Diz ainda que temos de mudar de atitude. Ana Rosa



(Centro-Oeste) lembrou das comissões dos grupos de apoio do CVV e que é uma ferramenta semelhante. Ana Rosa e Osmar sugerem que iniciemos a reunião do CGI transmitindo essa informação de forma prática. Cesar (Ribeirão Preto) sugere que temos de começar com nosso comportamento, que amanhã será um dia importante, ao contrário de falarmos que a espiritualidade inferior já está preparada, que o circo está armado e que irá tudo dar errado. Temos de confiar na espiritualidade superior. Diz que não confia na espiritualidade inferior trabalhando mais do que a superior. Temos de ir embora confiantes, não ao contrário. Alessandra (SP Sul) diz que há tempos vem pensando a respeito e que chegou a conclusão que não temos feito nada. Não expandimos para o movimento. Isso está refletindo agora. Pensa que devemos continuar colocando para fora, que isso é bom para tratarmos do assunto de fato. Giovana (Campinas) disse que as intenções que estão dentro dos nossos corações nos movem e, por isso, precisamos nos unir muito nesse momento para trazer a nossa Aliança para o eixo novamente. Eduardo (diretoria e SP Centro) disse que nos propusemos a avaliar a reunião dos coordenadores, acabamos falando apenas do sentimento do momento. Quanto ao grupo dos coordenadores, comentou que embora não tenha participado de todas as reuniões dos coordenadores sente que foi o grupo que obteve melhores resultados, foram mais autônomos, entre outras coisas. As mesmas técnicas foram aplicadas com o CGI, mas infelizmente é um fato que os resultados não foram os mesmos, muito pelo o que foi falado, quanto pela heterogeneidade do grupo. Lembrou que nossas ações são reflexos dos nossos sentimentos e que isso não mudamos da noite para o dia. Lembrou ainda que, houve uma primeira reunião dia 02/11/2016 e que muito foi dito, levando a uma segunda reunião e que esta levou a realização da reunião de hoje, que temos pouca informação pois acontecia simultaneamente a reunião dos coordenadores regionais. Lembrou da pauta de amanhã e que poderíamos, caso ocorra um clima semelhante novamente, parar a reunião e tratarmos de alguns itens de modo a meditarmos no assunto conjuntamente. Ficou decidido pelos coordenadores que caso a reunião do CGI no dia seguinte tornasse a voltar no tom de desconfiança e rispidez das reuniões anteriores, que todos os coordenadores regionais se levantariam e ficariam em silêncio, como forma de protesto ao comportamento não fraterno entre irmãos de um mesmo ideal. Por fim, os coordenadores regionais trocaram livros como forma de confraternização de final de ano. A elaboração da próxima pauta ficará com as regionais ABC, SP Oeste e SP Sul.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 18h30.

São Paulo, 03 de dezembro de 2016.

Aliança Espírita Evangélica